

O IQS e a Qualidade em Saúde

O papel do Conselho Consultivo

Vivemos, actualmente, uma preocupação constante com a qualidade ao nível do sector da saúde. Várias são as razões, na minha opinião, que determinam essa preocupação, baseada na necessidade de proporcionar cuidados de qualidade. Para além das razões ligadas aos custos dos cuidados e serviços em relação com a sua eficácia - em termos de resultados para os clientes e de questões éticas, pode apontar-se outra, directamente relacionada com a responsabilidade perante os cidadãos. Cada vez mais os profissionais devem desenvolver o seu trabalho dando resposta às necessidades dos clientes, respeitar o seu direito de receber um serviço seguro e adequado e prestar contas do seu desempenho. Assim, cabe a todos os intervenientes envolvidos na prestação de cuidados, participar no desenvolvimento de sistemas de Melhoria Contínua da Qualidade dos cuidados de saúde.

O Instituto da Qualidade em Saúde (IQS), sendo uma das estruturas do Sistema da Qualidade na Saúde, tem um papel preponderante na melhoria da prestação de cuidados, ao prestar apoio técnico às organizações e profissionais de saúde que assumem como estratégia a Melhoria da Qualidade dos Cuidados de saúde. Como complemento deste apoio, a promoção da investigação e formação contínua dos profissionais sobre concei-

tos e práticas de qualidade, deve ser uma meta a perseguir. Neste sentido, deve contribuir, também, para a sensibilização dos responsáveis de topo das organizações de saúde, dado desempenharem um papel determinante na adopção de estratégias de melhoria da qualidade.

O IQS ao promover a definição e desenvolvimento de normas, procedimentos, métodos e instrumentos de melhoria contínua da qualidade, permite que estes sejam fiáveis, mais seguros, ou mais adaptados às necessidades dos clientes, profissionais e organizações, face ao contexto real da prestação dos cuidados de saúde a nível nacional. A criação de um sistema de avaliação contínua da qualidade, a elaboração e divulgação de linhas de orientação, o desenvolvimento de um sistema de indicadores e de programas de melhoria contínua, contribuirão, certamente, para o desenvolvimento económico e ético, com grande impacto social.

Face ao desenvolvimento do IQS é de importância crescente dar visibilidade à sua actuação e disponibilizar informação sobre os resultados alcançados, de modo a obter o empenhamento de todos os intervenientes, no sentido de soluções que correspondam às expectativas de clientes, profissionais, organizações de saúde e sociedades em geral.

O Conselho Consultivo surge como ór-

gão de consulta do Instituto de Qualidade em Saúde. Composto por membros com competência técnica para o efeito, compete-lhe a emissão de pareceres sobre planos e relatórios e a elaboração de recomendações no âmbito das atribuições do IQS.

Nesta perspectiva, poderá ter um papel relevante, dada a diferente formação e sensibilidade dos seus membros que, com uma visão plural e integrada, poderá contribuir para a adequação das medidas e estratégias adoptadas, de acordo com a realidade observada nos diferentes contextos da prática dos cuidados de saúde.



*Maria Helena Ferreira
de Almeida*
Membro do Conselho
Consultivo do IQS